

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA FORMAÇÃO INICIAL DOS LICENCIANDOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Ianny Gabrielly Menezes da Costa ¹
Manoella Menezes Borges ²
Maria Iris dos Santos ³
José Antônio da Silva Neto ⁴
Tainan Amorim Santana⁵

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa a Iniciação à Docência (PIBID) insere-se na política do Ministério da Educação de formação de professores e busca incentivar a iniciação à docência e contribuir para uma melhor formação de graduandos do ensino superior, como também na melhoria da qualidade de ensino na educação básica pública do Brasil. Para isso, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) na qual é uma agência de fomento, concede bolsas a instituições de ensino superior (IES), onde realizam seletivas internas de bolsistas participantes de subprojetos que por ela sejam aprovados (Brasil, 2024).

O PIBID teve o início das suas atividades no ano de 2007, publicando o seu primeiro edital com critérios mais experimentais e abertos, focados em incentivar a iniciação à docência dando ênfase na inserção dos alunos de licenciatura em atividades práticas e na experimentação de metodologias pedagógicas. Considerando os editais de 2009 a 2024, é possível observar aprimoramento e mudanças significativas a partir do primeiro edital lançado, sendo desde o âmbito da seleção da instituição de ensino superior à de ensino básico, até as metodologias mais inovadoras, nas quais exigem interdisciplinaridade com mais rigor de seleção, visando o desenvolvimento de técnicas de práticas de ensino, além de auxiliar na formação de ambos. Desse modo, tornar a

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe UFS, ianny.gabrielly.9@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe UFS, manoellamenezes013@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe UFS, irissantos2407.com@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal – UFS, tonnyantonyo790@gmail.com

⁵ Doutora pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal – UFS, drtainan@academico.ufs.br



formação teórico-prática dos estudantes mais rica, fornecer interação bilateral entre as Instituições de Ensino Superior e as redes de ensino a favor da formação inicial dos licenciandos (Brasil, 2024).

Um aspecto negativo encontrado anteriormente quanto a formação de professores era o distanciamento da instituição formadora e as escolas de educação básica. Quando o assunto é formação de professores e o distanciamento das realidades escolares, Canário (1998, p. 16) enfatiza que “[...] está maneira descontextualizada de conceber a formação profissional é a principal responsável pela sua ‘ineficácia’, decorrente da ausência de um sentido estratégico para a formação”. Com isso, podemos perceber quanto o PIBID foi um divisor de águas nesse aspecto, trazendo como pauta a aproximação do futuro professor com as escolas de educação básica, pois é preciso entender a formação e a atividade profissional como processos articulados, superando as justaposições entre formação inicial e continuada dos professores e entre teoria e prática.

Durante a formação inicial a identidade docente, segundo André (2010), também deve ser determinada como estado de conflito, onde os propósitos pessoais, históricas e sociais que é constituída sofrem incessantes críticas e reflexões coletivas e individuais. Ainda que conheçamos o papel das IES para enfrentar os desafios educativos da formação inicial, parece que o ambiente institucional em que operam é mais um obstáculo do que um facilitador de mudanças nas práticas de treinamento.

No período da formação é comum as disciplinas teóricas estarem dispostas nas grades curriculares no início, então acaba tendo mais contato com a teoria e a prática ocorre apenas nos períodos finais onde acontece os estágios obrigatórios. De acordo com Freire (1989, p.67) a teoria deve vir acompanhada da prática e caso isso não ocorra, a falta da prática vira verbalismo e a falta da teoria vira ativismo. Essa reflexão demonstra que a relação teórico-prática deve ser complementar e a ausência de uma delas torna apenas uma reprodução sem sentido ou apenas uma falácia (freire, 2021, p. 24).

Diante da necessidade de repensar os processos formativos e entender como o PIBID agrega para articulação entre a teoria e prática, torna-se relevante analisar as tendências de pesquisas e as vivências relatadas e publicados na revista de ensino de Biologia (SBEnBio) sendo valoroso explorar os desafios enfrentados pelos participantes do PIBID, além de avaliar seu impacto na formação inicial dos licenciandos e compreender a distribuição regional das publicações sobre o programa voltados para ensino e formação em Ciências Biológicas.



METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Para esta pesquisa foi adotada a abordagem quali-quantitativa, que é a utilização mista da abordagem quantitativa e qualitativa com o objetivo de descrever de forma analítica o que está sendo investigado (Zanette, 2017). A revista utilizada para extrair os dados foi a Revista de Ensino de Biologia de SBEnBio, criada em 2005 para de ser um espaço para os professores de biologia dialogassem tornando um trabalho coletivo, onde compartilham relatos de experiências, pesquisas, ampliando os conhecimentos e métodos voltados à biologia. O tema deste dossiê trabalhado é o “PIBID e a Residência Pedagógica: as disciplinas Ciências e Biologia na relação entre escola e universidade”. No dossiê, foram analisados 17 artigos, sendo que o critério de exclusão foi aquele que não abordassem sobre o programa e a formação de professores (Revista de ensino de biologia da SBENBIO, 2025)

A base de dados utilizada para esse fim foi o Google Acadêmico e foram utilizados os seguintes descritores: Qualitativa, quantitativa, método misto, formação de professor, formação continuada e inicial, PIBID. Na fase inicial foram separados os artigos de interesse juntamente com o resumo breve do que cada um se tratava, após isso, foram determinadas as seguintes categorias: a) Público-alvo; b) regionalidade da pesquisa; c) Eixos temáticos: Práticas pedagógicas, formação de professor inicial e continuada, Gênero e sexualidade; d) Natureza do trabalho: relato de experiência, artigo; e) Metodologia do trabalho: estudo de caso, pesquisa exploratória; f) Coleta de dados: questionário, entrevista.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando o método de coleta de dados, foram identificados quinze trabalhos no Dossiê temático *PIBID e Residência Pedagógica: as disciplinas Ciências e Biologia na relação entre escola e Universidade*. Destes, 10 abordaram a formação de professores (inicial e continuada), 1 gênero e sexualidade, 2 práticas pedagógicas, 1 formação continuada e 1 formação inicial e práticas pedagógicas. Os trabalhos se dividiram entre artigos e relatos de experiência.

O trabalho *O PIBID na construção de saberes e práticas docentes em ciências e biologia* (Dos Santos; Medeiros *et al.*, 2021) relatou experiências de um PIBID multidisciplinar na UEPB, destacando a importância do programa na formação docente. Santos e Maknamara (2024) enfatizaram o aprendizado por meio das práticas laboratoriais e a cobrança social sobre os professores. Flores, Da Cruz Bueno e Coutinho



(2024) analisaram relatórios com o software WEBQDA, ressaltando o potencial formativo do PIBID e sua aproximação entre universidade e escola. Outros estudos (Santos e Maknamara, 2024; Vilela et al., 2024; Ursi e Armelline, 2024) reforçaram o papel do programa na construção da identidade docente.

De Moura Santana *et al.* (2024) e De Oliveira & Pilatti (2024) destacaram o PIBID como espaço de prática pedagógica, sendo o primeiro focado na consolidação da formação inicial e o segundo na capacitação para a educação inclusiva. Já os trabalhos voltados à formação continuada (Rocha, 2024; Schnorr *et al.*, 2024) evidenciam o papel crítico do programa frente aos desafios docentes e à necessidade de práticas reflexivas. O relato *Dormi aluno, acordei professor de professor* (Da Silva Rodrigues, Mota e Santana, 2024) destacou desafios e a importância do PIBID para a formação de professores em Ciências Biológicas.

Dois estudos teóricos abordaram os fundamentos conceituais do programa: Coutinho (2019), ao analisar materiais didáticos do PIBID/UFPE, e Sousa e Iared (2024), ao discutir o referencial teórico-metodológico do núcleo PIBID/UFPR. No eixo de gênero e sexualidade, o único trabalho (*Gênero e Sexualidade na Escola: Uma Experiência com o PIBID* – Figueiredo, Souza e Barbosa, 2019) abordou como o discurso biológico influencia as discussões sobre diversidade.

A análise regional mostrou concentração de produções no Nordeste (6), Sudeste (6) e Sul (3), sem registros no Norte e Centro-Oeste. Essa distribuição reflete a infraestrutura universitária e o fortalecimento do programa nas regiões mais representadas, indicando a necessidade de ampliar o alcance e a divulgação do PIBID em outras áreas do país.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão do estudo realizado sobre o tema dos trabalhos do Dossiê: PIBID e Residência pedagógica: as disciplinas Ciências e Biologia na relação entre escola e Universidade, é possível notar a relevância do programa para formação inicial e continuada mais completa para os licenciandos, possibilitando vivenciar com maior intensidade as práticas pedagógicas de forma mais próxima da realidade a ser enfrentada futuramente. Além disso, pôde observar a importância para preencher as lacunas da educação prática, onde possibilita refletir sobre as necessidades específicas e as metodologias utilizadas contribuíram para uma compreensão mais aprofundada dos desafios através da óptica dos participantes bolsistas e supervisores do programa.



Os relatos de experiência ilustraram as diversas faces da prática, sendo notório a participação positiva do PIBID para formação da identidade docente mais sensível. Pontuando a relevância desse trabalho, as categorias já citadas para obtenção dos resultados permitiram a visualização da importância para formação em si e da necessidade de maior atenção para questões da regionalidade, na qual constatou por diversos possíveis motivos a maior concentração de trabalhos publicados no Nordeste e Sudeste e a falta no Norte e Centro-oeste servindo de alerta que haja mais incentivo e estudo do que pode estar impactando o desenvolvimento desses trabalhos.

Palavras-chave: PIBID, Formação de Professor, Ciências Biológicas.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli. Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. *Educação*, Porto Alegre, p. 174-181, 2010.

BARROS, Eugenia Nogueira et al. GT 22–Práticas pedagógicas de professores em formação: vivências e pesquisas a partir do PIBID e estágio supervisionado.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. PIBID: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: 11 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação – MEC. PIBID: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Criado em 2007 e coordenado pela CAPES. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/pibid#:~:text=Criado%20em%202007%20e%20coordenado,e%20na%20valoriza%C3%A7%C3%A3o%20do%20magist%C3%A9rio>. Acesso em: 11 nov. 2024.

CANÁRIO, Rui. *Formação e desenvolvimento profissional dos professores*. Lisboa: Educa, 1998. p. 16

COUTINHO, Fábio Campos. Visões de ciência que fundamentam materiais didáticos dos subprojetos do PIBID/Biologia da Universidade Federal de Pernambuco. *Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio*, p. 54-74, 2019.

DA ROCHA, Pedro Neves. Desenvolvimento da práxis no PIBID: desvelamento da perda de autonomia docente e imposição da escola conservadora. *Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio*, p. 366-383, 2024.

DE MOURA SANTANA, Caio Henrique et al. Caminhos trilhados no PIBID: modalidades didáticas vivenciadas durante a formação inicial de professores de Biologia. *Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio*, p. 535-557, 2024

DE OLIVEIRA, Adriane Dall’Acqua; PILATTI, Luiz Alberto. As contribuições do PIBID na formação inicial de professores de Biologia: experiência com alunos da educação especial. *Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio*, p. 558-581, 2024.

DE SOUSA, Robson Simplicio; IARED, Valéria Ghislotti. Emaranhados teóricos às práticas formativas no PIBID-CIÊNCIAS: experiências estéticas para a iniciação à docência. *Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio*, p. 514-534, 2024.

DOS SANTOS, Wesley Henrique Medeiros et al. O PIBID na construção de saberes e práticas docentes em ciências e biologia: um relato de experiência. *Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio*, p. 466-486, 2021.



FIGUEIREDO, Roniel Santos; DE SOUZA, Marcos Lopes; BARBOSA, Ana Angélica Leal. Gênero e sexualidade na escola: uma experiência com o programa institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID). Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio, p. 168-187, 2019.

FLORES, Ana Luiza Zappe Desordi; DA CRUZ BUENO, Alana; COUTINHO, Cadidja. Os saberes docentes no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID): um olhar para o subprojeto Biologia. Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio, p. 428-448, 2024.

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. São Paulo: Paz e Terra, 1989.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa 67ª. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2021.

SANTOS, Magno Clery Palma; MAKNAMARA, Marlécio. Discursos, modos de subjetivação e experiências docentes no dispositivo pedagógico de iniciação à docência. Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio, p. 406-427, 2024.

SCHNORR, Samuel Molina et al. O encontro da sociedade do risco na formação de professores de Biologia: análise das experiências formativas no PIBID. Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio, p. 384-405, 2024. SILVA, Vania Fernandes; BASTOS, Fernando. Formação de Professores de Ciências: reflexões sobre a formação continuada. 2012.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

URSI, Suzana; ARMELLINE, Cynthia Carneiro. PIBID e o conhecimento pedagógico do conteúdo: estudo de caso com estudantes de Biologia envolvidos em atividade de cultivo de alimentos. Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio, p. 582-605, 2024.

VILELA, Mariana Lima et al. Quando o encontro entre universidade e escola desacomoda conteúdos e abordagens pedagógicas de Ciências e Biologia: um relato de supervisoras e coordenadoras PIBID. Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio, p. 466-482, 2024.

ZANETTE, M. S. Pesquisa qualitativa no contexto da Educação no Brasil. Educar em Revista, p. 149-166, 2017. <https://doi.org/10.1590/0104-4060.47454>

RODRIGUES, Aleilson da Silva; MOTA, Maria Danielle Araújo; SANTANA, Ana Júlia Soares. *Dormi aluno, acordei professor de professor: um relato de experiência de um processo formativo proporcionado pelo PIBID por uma ótica multidimensional*. Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio, v. 17, n. nesp.1, p. 449-465, nov. 2024. DOI: 10.46667/renbio.v17inesp.1.1547.

